



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONSELHO SUPERIOR**

Avenida Professor Luiz Freire, 500, Cidade Universitária – CEP: 50740-540 – Recife-PE
(81) 2125-1607/1608 – conselho.superior@reitoria.ifpe.edu.br – www.ifpe.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 65 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018

Aprova o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Operador de Computador — Proeja — do IFPE, *Campus Paulista*.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e considerando

- I - o Processo nº 23294.012041.2018-23;
- II - o Memorando 34/2018-DEN;
- III - o Parecer nº 111/2018 - Assessoria Pedagógica PRODEN-IFPE;
- IV - a 3ª Reunião Ordinária de 24/9/2018,

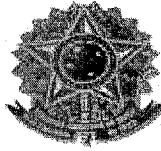
RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Operador de Computador — na modalidade Proeja — do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), *Campus Paulista*, na forma do seu Anexo.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no sítio do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

ANÁLIA KEILA RODRIGUES RIBEIRO

ANEXO – RESOLUÇÃO Nº 65/2018



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
CAMPUS PAULISTA**

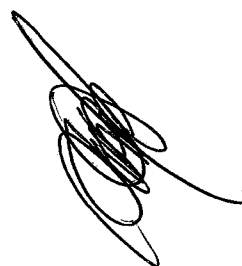
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR - PROEJA**

**PAULISTA
2018**

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO IFPE
DIREÇÃO DE ENSINO – IFPE CAMPUS PAULISTA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO
PROFISSIONAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR - PROEJA**

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the right.

**PAULISTA
2018**

EQUIPE GESTORA**Reitora**

Anália Keila Rodrigues Ribeiro

Pró-Reitoria de Ensino

Assis Leão da Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Mário Antônio Alves Monteiro

Pró-Reitoria de Extensão

Ana Patrícia Siqueira Tavares Falcão

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

André Menezes da Silva

Pró-Reitoria de Administração

Dayanne Rousei de Oliveira Amaral

Diretoria Geral

George Alberto Gaudêncio de Melo

Diretoria de Ensino

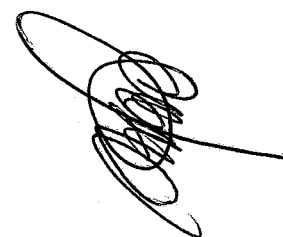
Emílio Vieira de Sousa

Diretoria de Administração e Planejamento

Fagner Stewart Santiago

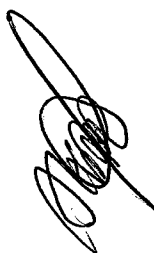
Divisão de Pesquisa e Extensão

Marcelo Melo Silva

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

**Coordenação do Curso de Qualificação em Operador de Computador -
PROEJA**

Flávio Rosendo da Silva Oliveira



**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR - PROEJA
(Portaria nº 07/2018 - DGCPLT)**

PRESIDENTE

Flávio Rosendo da Silva Oliveira

MEMBROS

Antônio Correia de Sá Barreto Neto

Caio César Medeiros Davi

Felipe Costa Farias

Flávio Rosendo da Silva Oliveira

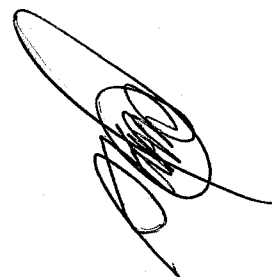
Ivanildo José de Melo Filho

Romero Araújo de Medeiros

Rosangela Maria de Melo

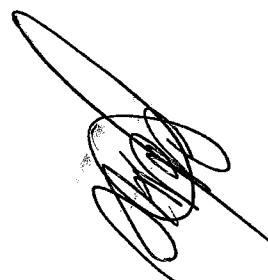
REVISÃO TEXTUAL

Jessica Sabrina de Oliveira Menezes

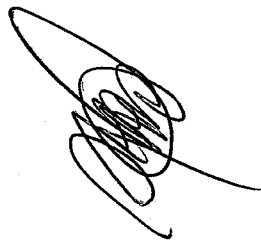
A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the person who signed the document.

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PROPONENTES	8
1.1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	8
2	APRESENTAÇÃO	10
3	JUSTIFICATIVA	11
4	OBJETIVOS	13
4.1	OBJETIVO GERAL	13
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
5	REQUISITOS DE ACESSO	14
6	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	15
7	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	15
7.1	LEGISLAÇÃO ASSOCIADA AO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	18
7.2	NORMAS INTERNAS DO IFPE	18
7.3	OUTROS DOCUMENTOS ORIENTADORES	18
8	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19
8.1	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	20
8.2	ESTRUTURA CURRICULAR	20
8.3	MATRIZ CURRICULAR	21
8.3.1	<i>Matriz Curricular – Formação Geral</i>	22
8.3.2	<i>Matriz Curricular – Formação Profissional</i>	23
8.4	FLUXOGRAMA DO CURSO	25
8.5	EMENTÁRIO	27
8.6	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	31
8.7	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	33
8.7.1	<i>Avaliação da Aprendizagem</i>	33
8.7.2	<i>Avaliação do Curso</i>	35
9	ACESSIBILIDADE	35



10	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO	7 37
11	INFRAESTRUTURA	39
11.1	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	39
11.2	BIBLIOTECA	42
11.2.1	<i>Acervo Bibliográfico</i>	42
12	CERTIFICADOS	44
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE - PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	47
	ANEXO - PORTARIA 07/2018 - DGCPLT	62



1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES PROPONENTES

Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – <i>Campus Paulista</i>
CNPJ:	10767239/0001-45
Nome Fantasia:	IFPE <i>Campus Paulista</i>
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Av. Doutor Rodolfo Aureliano, 2182 - Vila Torres Galvão
Cidade/UF/CEP:	Paulista – PE CEP.: 53403-740
Telefone:	(81) 8193-5196 / 8491-6722
E-mail de contato:	direcao.geral@paulista.ifpe.edu.br
Site da unidade:	http://www.ifpe.edu.br/campus/paulista

Fonte: Elaboração própria (2017)

Razão Social:	Escola Dr. Luiz Cabral de Melo
CNPJ:	10.572.071/1992-88
Nome Fantasia:	Escola Dr. Luiz Cabral de Melo
Esfera Administrativa:	Pública Estadual
Endereço:	Rua Vinte e Sete
Cidade/UF/CEP:	Maranguape II, Paulista. CEP: 53422-340
Telefone:	(081) 3437-2235 // 3181-4802

Fonte: Elaboração própria (2017)

1.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

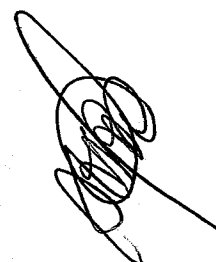
Habilitação	Qualificação Profissional em Operador de Computador
Tipo de oferta	Formação Inicial e Continuada (FIC)
Forma de articulação	Concomitante ao Ensino Médio
Eixo tecnológico	Informação e Comunicação
Modalidade:	Curso Presencial PROEJA
Regime de matrícula:	Matrícula por semestre
Carga horária total	1.710 horas-relógio
Carga horária de formação geral	1.500 horas-relógio
Carga horária de formação profissional	210 horas-relógio
Duração da hora-aula	45 min
Módulo de integralização	2 anos

Previsão de início do curso:	1º Semestre /2018
Previsão de término do curso:	2º Semestre/2019
Semanas letivas:	20 semanas
Número de vagas:	36
Turno:	Noturno
Número de Turmas por turno de oferta	1 (uma)
Local do curso:	Os componentes de formação geral serão ministrados na Escola Estadual Dr. Luiz Cabral de Melo. Os componentes de formação profissional serão ministrados no IFPE <i>Campus</i> Paulista.

Fonte: Elaboração própria (2017)

1.2. FORMA DE OFERTA DO CURSO FIC

SITUAÇÃO DO CURSO	
Trata-se de:	<input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição através do PRONATEC <input type="checkbox"/> Curso FIC ofertado pela Instituição <input checked="" type="checkbox"/> Curso FIC conveniado com outra Instituição: Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco/ Escola Estadual Dr. Luiz Cabral de Melo



2 APRESENTAÇÃO

O presente projeto traz a proposta de curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. O curso ora apresentado será oferecido de forma concomitante ao Ensino Médio, em parceria com a Secretaria de Educação de Pernambuco, através do Convênio Termo de Cooperação Técnica nº 01/2013, publicado no D.O.U em 01 de fevereiro de 2013 e Termo Aditivo assinado em 16/08/2017 os quais têm como propósito oferecer cursos de qualificação profissional para o ensino médio por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

Este Plano do Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), na forma de articulação concomitante, buscar atender aos anseios da comunidade local e de permitir melhores condições de acesso ao trabalho e à geração de emprego e renda.

A modalidade de curso EJA mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e/ou que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e aperfeiçoada.

Baseado nisto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – Campus Paulista a partir do primeiro semestre do ano de 2018 oferecerá o Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, de acordo com a legislação da Educação Profissional, com a legislação da Educação Básica e com o Documento Base do Programa de Integração da Educação



Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

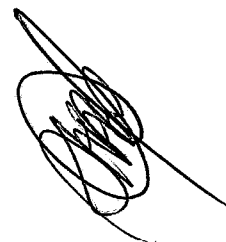
Desta forma, apresentamos aqui, em linhas gerais, a proposta do curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, a ser ofertado em regime de concomitância, pelo IFPE *campus* Paulista e pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através de convênio firmado entre as duas instituições.

3 JUSTIFICATIVA

Os constantes avanços tecnológicos que têm ocorrido nas áreas da Comunicação e da Informação têm criado novas necessidades e formas de interação nos mais variados aspectos, como o da economia, das relações sociais, culturais e políticas. Sendo assim, é cada vez maior a necessidade de formação e de atualização para a atuação profissional nessas áreas.

No âmbito do estado de Pernambuco, a oferta do Curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador contribuirá para reduzir a falta de profissionais qualificados nessa área, que atualmente conta com pessoas que ingressam nas organizações sem uma qualificação adequada, destoando da importância que deveria ser dada às atividades de operação de computador. A partir do surgimento de novas tecnologias e das crescentes inovações, assim como diante do acirramento competitivo que as empresas enfrentam atualmente, faz-se necessária uma formação sólida de mão de obra capaz de absorver as demandas iminentes advindas do mercado.

O IFPE ratifica a importância do Curso de Qualificação Profissional de Operador de Computador como uma possibilidade para preencher lacunas provenientes da falta desse tipo de profissional que o mercado espera e exige, considerando uma melhoria nos quadros profissionais que trabalham nos diversos setores da indústria e dos serviços em nosso estado, e, principalmente, tendo em



vista a sua missão, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, qual seja:

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade. (BRASIL, 2015, p. 28)

Ante o exposto, essa proposta busca acompanhar a crescente demanda por cursos que qualifiquem esses profissionais, assim como propiciar a consolidação de competências voltadas à operação de computadores, otimizando a atuação desses profissionais nos diversos ciclos da área de Informação e Comunicação. Além disso, o estado de Pernambuco encontra-se em contínuo desenvolvimento e necessita de profissionais qualificados na referida área para atender a população interiorana, mediante a qualificação de profissionais para atender a demanda crescente na região. Dessa forma, o Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), na forma de articulação concomitante, será ofertado de acordo com o Termo de Cooperação Técnica Nº 01/2013 e com o Termo Aditivo nº 01/2017, de acordo com o qual a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco oferecerá o Ensino Médio e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE a Qualificação Profissional.

É considerando esse cenário que o IFPE pretende contribuir para a expansão e a ampliação do acesso e democratização do ensino e, conseqüentemente, para a consecução da sua função social e missão institucional, reafirmando o compromisso com a educação profissional, científica e tecnológica de qualidade, empenhada na formação humana, com a educação para a cidadania e com o desenvolvimento do país. Isso enfatiza que se trata de um mercado de trabalho com grandes oportunidades, que necessita de qualificação profissional adequada. Por essa razão, o curso PROEJA Concomitante em Operador de Computador não só atende a essa enorme demanda, como também beneficia uma quantidade significativa de



estudantes que necessitam de qualificação profissional. É importante também considerar que, conforme o Projeto Político Pedagógico do IFPE,

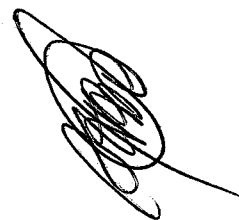
o ambiente mais favorável à aprendizagem é o interdisciplinar, considerando que as práticas interdisciplinares contribuem para a formação simultânea do estudante nos aspectos técnico e prático, pluralista e crítico, implicando uma qualidade social e política, pois, por INTERDISCIPLINARIDADE, enquanto princípio pedagógico, compreende-se que todo conhecimento é construído em um processo dialógico permanente com outros conhecimentos que se completam, apontando para a necessidade do seu domínio, com vistas a que essas conexões entre si se efetivem.

Outro princípio pedagógico é a CONTEXTUALIZAÇÃO enquanto transposição didática, em que o professor relaciona o conhecimento científico às experiências do estudante, ou seja, transforma essa vivência em conhecimento e transfere o aprendido a novas vivências. O texto da lei de criação dos institutos aponta para outro princípio pedagógico, a INDISSOCIABILIDADE entre ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, para fortalecer, dentro e fora do ambiente escolar, a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as diversas formas de práticas profissionais e a participação em atividades de extensão, as quais permitirão ao futuro profissional possibilidades de superar os desafios de renovadas condições do exercício profissional e de produção do conhecimento. (BRASIL/IFPE, 2012, p. 35)

Além das demandas educacionais e profissionais elencadas anteriormente, vale ressaltar que a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, em seu artigo 6, define como características dos Institutos Federais a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, a formação e a qualificação de cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, e a compreensão da Educação Profissional e Tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral



O objetivo do curso é formar profissionais capazes de operar dispositivos computacionais com sistemas operacionais diversos, envolvendo a instalação, configuração e utilização de softwares utilizados nas empresas.

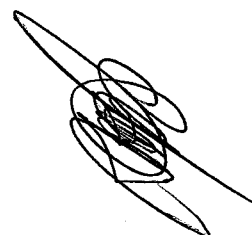
4.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Habilitar profissionais para trabalharem com os diversos programas de escritório utilizados nas empresas;
- Qualificar profissionais para manusear os diversos sistemas operacionais existentes no mercado;
- Gerir os recursos computacionais para o bom desenvolvimento das atividades internas e/ou externas de uma empresa;
- Realizar as mais diversas atividades de operação de computadores como: digitação de documentos, alimentação de planilhas eletrônicas, elaboração de apresentação, acesso à internet (e-mail), envio e recebimento de arquivos, etc.;
- Realizar atividades de instalação e manutenção básica em computadores e periféricos;
- Utilizar procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

5 REQUISITOS DE ACESSO

De acordo com a legislação em vigor e com a Organização Acadêmica do IFPE, para ingresso no curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador – PROEJA, o candidato deverá ter no mínimo 18 anos, não ter concluído o Ensino Médio ou equivalente e estar matriculado no primeiro Módulo do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos - EJA Médio - em escola da Rede Estadual de Pernambuco. A admissão no curso dar-se-á por processo seletivo



realizado pela Gerência Regional de Educação (GRE Metropolitana Norte – Paulista) da Secretaria Estadual de Educação.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do Curso de Operador de Computador, oferecido pelo IFPE, deve apresentar um perfil que o habilite a ingressar e permanecer no mundo do trabalho, de modo a desempenhar as atividades previstas no Guia PRONATEC de Cursos FIC listadas abaixo:

- Utiliza aplicativos de escritório e utilitários na edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos;
- Pesquisa e navega na internet;
- Usa correio eletrônico;
- Instala e configura sistema operacional, aplicativos de escritório e periféricos;
- Organiza a entrada e a saída de dados em sistemas de informação e seleciona programas de aplicação a partir da avaliação do usuário, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Além destas, também é importante que o estudante seja capaz de:

- Identificar as diferentes tecnologias utilizadas em um ambiente empresarial;
- Operar computador, independentemente do sistema operacional utilizado.

7 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador está inserido no Eixo Informação e Comunicação e tem como fundamento legal:



Constituição Federal de 1988;

Lei no 9.394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Lei no 11.741, de 16 de julho de 2008 e suas alterações. Altera

dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei no 11.892/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Decreto 5.154/2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei no 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;

Decreto no 5.296/2004. Regulamenta as Leis nº 10048/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica [sic], e no 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas com deficiências.

Decreto no 5.840, de 23 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;

Parecer CNE/CEB 11/2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;

Parecer CNE/CEB 39/2004. Aplicação do Decreto no 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;

Parecer CNE/CEB 06/2010. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e à



idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida por meio da Educação a Distância;

Parecer CNE/CEB 07/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

Parecer CNE/CEB 11/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Parecer CNE/CEB 05/2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Parecer CNE/CEB 11/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Resolução CNE/CEB 01/2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;

Resolução CNE/CEB 03/2010. Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e à idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA, e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância;

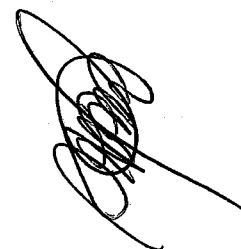
Resolução CNE/CEB 04/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica;

Resolução CNE/CEB 02/2012. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Ensino Médio;

Resolução CNE/CEB 04/2012. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnico de Nível Médio;

Resolução CNE/CEB 06/2012. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

Instrução Normativa nº 02/2011. Fixa normas para a implantação das Matrizes Curriculares de Educação Básica das escolas da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco;



Termo de Convênio de Cooperação Técnica Nº 01/2013 e Primeiro Termo Aditivo. Firma a parceria entre o IFPE e a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na forma de articulação concomitante.

7.1 Legislação Associada Ao Exercício Da Profissão

Não há regulamentação específica para a carreira de Operador de Computador, correspondente ao código 3172-05 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

7.2 Normas internas do IFPE

Resolução IFPE/CONSUP no 22/2014. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco, atualizada através das Resoluções IFPE/CONSUP 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015 e 15/2016.

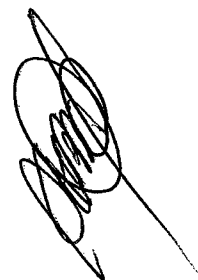
Resolução IFPE/CONSUP no 06/2015. Aprova a Sistemática para Realização de Visitas Técnicas.

Resolução IFPE/CONSUP no 39/2015. Regulamenta a política de utilização do nome social para pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Resolução IFPE/CONSUP no 57/2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPE – PDI 2014/2018.

7.3 Outros Documentos Orientadores

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;
Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018;
Projeto Político Pedagógico Institucional – 2012;



Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. Documento Base 2006.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

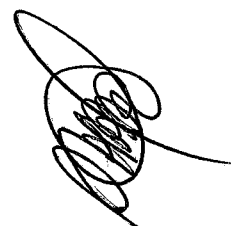
O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e formação técnica e científica requer, como fundamento, uma concepção de ensino que privilegie o (re)conhecimento da realidade e a análise reflexiva sobre esta para, a partir daí, agir a fim de transformá-la ou indicar caminhos para superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação em termos de saber acadêmico em si mesmo, mas que também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o estudante e o professor a vivenciarem o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular – com pertinência – conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da flexibilidade, da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências



relacionadas às novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade.

O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos. A Formação Geral é composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das quatro áreas de conhecimento do Ensino Médio. A Formação Profissional abrange os componentes curriculares específicos da área da qualificação profissional, envolvendo também discussões voltadas para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho.

8.1 Práticas Pedagógicas Previstas

O desenvolvimento das práticas pedagógicas será realizado de acordo com a natureza dos componentes curriculares e podem envolver:

- Projetos pedagógicos, na perspectiva da Metodologia de Projetos, como procedimento compatível com uma prática formativa, interdisciplinar, contínua e processual, na sua forma de instigar os sujeitos a procederem com investigações, observações, confrontos e outros procedimentos decorrentes das situações-problema propostas e encaminhadas, sobretudo no Componente Curricular Projeto Integrador.
- Aulas teóricas com utilização de vídeos, projetor multimídia, etc., visando a apresentação do assunto (problematização) a ser trabalhada e posterior discussão e troca de experiências;
- Aulas práticas em laboratório de informática;
- Seminários;
- Pesquisas;
- Visitas técnicas a empresas da região;
- Palestras, oficinas, eventos com profissionais da área.

8.2 Estrutura Curricular



A formação básica dos estudantes ficará sob a responsabilidade da Secretaria de Educação – GRE Metropolitana Norte e será ministrada pelos professores da Rede Estadual de Ensino, na Escola Estadual Dr. Luiz Cabral de Melo, localizada no município do Paulista. A formação profissional será ministrada pelos docentes do IFPE - *Campus Paulista* e acontecerá nas instalações deste.

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Educação Profissional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio, nas Referências Curriculares Nacionais de Educação Profissional, bem como nos Decretos nº 5154/2004 e nº 5840/2006.

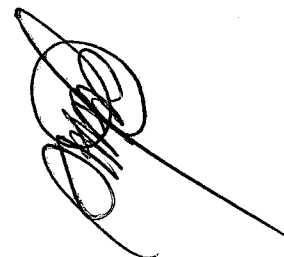
O curso está estruturado em duas matrizes, constituídas por conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos:

Formação Geral: composta pela Base Nacional Comum, constituída de componentes curriculares das três áreas de conhecimento de Ensino Médio (Linguagens e Códigos e suas tecnologias, Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), observando as especificidades dos currículos com a educação profissional;

Formação Profissional: integra Componentes Curriculares específicos voltados para uma maior compreensão das relações existentes no mundo do trabalho, para uma articulação entre este e os conhecimentos acadêmicos e disciplinas específicas da área.

8.3 Matriz Curricular

A Figura 1 apresenta a Matriz Curricular do curso, organizada em componentes curriculares em regime semestral, com quatro módulos e com uma carga-horária total de 1700 (mil e setecentas) horas/relógio assegurando-se, cumulativamente, no mínimo, 1.500 (mil e quinhentas) horas/relógio para formação



geral. A parte profissional está dividida em três módulos, computando ao final 210 (duzentas e dez) horas/relógio para a formação profissional.

Curso de qualificação profissional em Operador de Computador

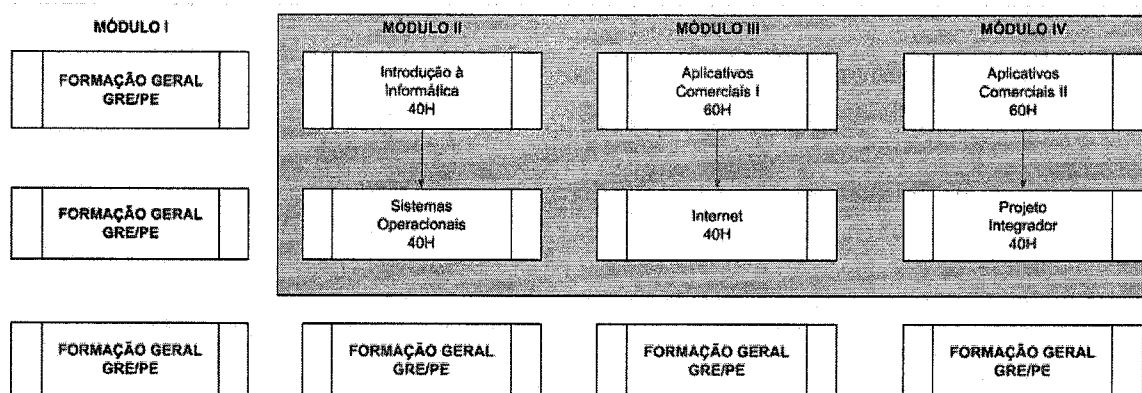


Figura 1. Demonstrativo da organização Curricular do Curso.

O funcionamento dos módulos constituintes do curso proposto ocorrerá em 04 (quatro) semestres, respeitando a formação geral e a profissional, conforme pode ser observado por meio da Figura 1. A formação geral permeará todos os módulos que envolvem a duração do curso, enquanto a formação profissional tem início a partir do segundo semestre, quando começa o Módulo II do respectivo curso. É importante observar que as atividades de ensino da formação profissional para o Módulo II preveem 01 (um) dia de aula a ser ministrado nas instalações do IFPE – *Campus* Paulista. Contudo, a partir do Módulo III, estão previstos, no mínimo, 02 (dois) dias de aula. A definição destes será consensualmente agendada junto com a Secretaria de Educação de Pernambuco – GRE.

8.3.1 Matriz Curricular – Formação Geral

O Quadro 1 apresenta a matriz curricular da Formação Geral, especificada pela GRE – Metropolitana Norte. O curso está organizado em componentes curriculares em regime semestral com 4 módulos e com uma carga horária de 1500 h/a, assegurando-se, cumulativamente, no mínimo, 1500 h/a para formação geral.

Quadro 1. Matriz Curricular Formação Geral.

MATRIZ CURRICULAR DO PROEJA (EXEMPLO DE UM CURSO)

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO - PROGRAMA NACIONAL DE INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COM A EDUCAÇÃO BÁSICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - PROEJA - 2014

ESCOLA:
ENDEREÇO:
CADASTRO ESCOLAR:

Dias Letivos Semestrais	100	Duração da Hora Aula	40min
Dias Letivos Semanais	05	Ano de Implantação	2014
Módulo	20	Turno	Noturno

BASE LEGAL	Áreas do Conhecimento	Componente Curricular	Carga Horária/ Semanal por Módulo				Carga Horária Total
			1º	2º	3º	4º	
			Hora/aula				
LDB N.º 9.394/96; Decreto N.º 5.500/2006; Parecer CNE/CEB N.º 11/2006; Parecer CNE/CEB N.º 05/2010; Parecer CNE/CEB N.º 05/2011; Resolução CNE/CEB N.º 01/2009; Resolução CNE/CEB N.º 02/2010; Resolução CNE/CEB N.º 03/2010; Resolução CNE/CEB N.º 05/2014.	Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	5	4	3	3	300
		Língua Portuguesa	1	1	*	1	60
		Arte	1	1	*	1	60
		Educação Física	1	1	*	1	60
		Matemática	4	4	2	2	240
		Matemática	2	2	2	*	120
		Ciências da Natureza	2	*	2	2	120
		Ciências da Natureza	2	2	2	*	120
		Ciências da Natureza	2	2	2	*	120
		Ciências Humanas	2	*	2	2	120
		Ciências Humanas	1	1	*	1	60
		Ciências Humanas	1	1	*	1	60
		Língua Estrangeira Moderna - Inglês	1	1	*	1	60
		Língua Estrangeira Moderna - Espanhol	1	1	*	1	60
		Total Carga Horária	25	20	15	15	1.500

Fonte: Governo do Estado de Pernambuco - Diretrizes Operacionais para a Oferta da Educação de Jovens e Adultos 2016. *Os componentes curriculares destinados à qualificação profissional em Operador de Computador, ofertados pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE, nos termos do convênio 01/2013 firmado com a Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco, acrescentam 200 (duzentas) horas relógio à carga horária da formação geral. ** Para complementação da carga horária do turno noturno das disciplinas de Formação Geral (Hora aula de 40 minutos) deverá ser cumprida o que determina a Instrução Normativa nº 01/2011.


8.3.2 Matriz Curricular – Formação Profissional

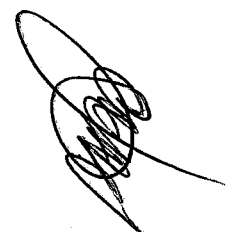
Os componentes curriculares da formação profissional estão divididos em 03 (três) módulos e sua oferta será semestral, conforme a sequência descrita no Quadro 2. Cada semestre será constituído por 20 (vinte) semanas letivas, produzindo, portanto, 20 (vinte) encontros semanais. Estes estão relacionados às atividades de ensino e consideração, no mínimo, um encontro semanal. Sua

frequência poderá variar de acordo com a demanda da oferta das disciplinas que constituem cada módulo por semestre.

No que se refere à carga horária, as disciplinas dos módulos que compõem cada semestre foram dimensionadas a não ultrapassar o limite de carga horária de até 80 h/a. No segundo módulo haverá carga horária semanal de 4 horas-aula. No terceiro módulo, haverá carga horária semanal de 5 horas-aula. Por fim, no quarto módulo, haverá também 5 horas-aula por semana. Além disso, está previsto que a cada semestre serão ofertadas 02 (duas) disciplinas, com hora-aula correspondente a 45 minutos cada.

Quadro 2. Matriz Curricular da Formação Profissional.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA						
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS PAULISTA Av. Doutor Rodolfo Aureliano, 2182 - Vila Torres Galvão - Paulista-PE MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OPERADOR DE COMPUTADOR – CONCOMITANTE 2018 SEMANAS LETIVAS: 20 SEMANAS TURNO: NOITE HORA-AULA: 45 minutos Fundamentação Legal: Lei nº 9394-96; Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 30/12/2008; Ofício circular Nº 008/2014/ CGDP/DDR/SETEC/MEC; Portaria MEC Nº378, de 09 de maio de 2016; Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, e suas alterações; Decreto nº 5.840, de 23 de julho de 2006; Resoluções CNE/CEB 01/2000, 02/2012, 06/2012; Resoluções IFPE/CONSUP 22/2014, 63/2014, 04/2015, 46/2015, 56/2015, 57/2015 e 15/2016; Termo de Convênio de Cooperação Técnica nº 01/2013 e Primeiro Termo Aditivo.						
MATRIZ CURRICULAR						
COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CHT*		PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	
		h/a	h/r			
Módulo I	Formação Geral – GRE/PE					
	TOTAL POR PERÍODO	-	-	-	-	-
Módulo II	Introdução à Informática	2	40	30	-	-
	Sistemas Operacionais	2	40	30	-	-



	TOTAL POR PERÍODO	4	80	60	0	0
Módulo III	Aplicativos Comerciais I	3	60	45	-	-
	Internet	2	20	30	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	5	100	75	0	0
Módulo IV	Aplicativos Comerciais II	3	60	45	-	-
	Projeto Integrador	2	40	30	-	-
	TOTAL POR PERÍODO	5	100	75	0	0
Carga horária total (em horas-aula)						280
Carga horária total (em horas-relógio)						210

*CHT - Carga Horária Total

Fonte: Elaboração Própria (2017)

8.4 Fluxograma do Curso

A Figura 2 apresenta o fluxograma proposto para qualificação profissional em Operador de Computador, na modalidade PROEJA, a ser ministrada pelo IFPE – *Campus Paulista*. Vale ressaltar que o(a) estudante deve estar matriculado(a) na instituição parceira designada pela Secretaria de Educação de Pernambuco – GRE, que oferecerá a formação geral prevista na Seção 8.3.1; bem como no IFPE – *Campus Paulista*, que oferecerá a qualificação profissional. Ao final, o concluinte receberá o certificado de Ensino Médio e de Qualificação Profissional em Operador de Computador.

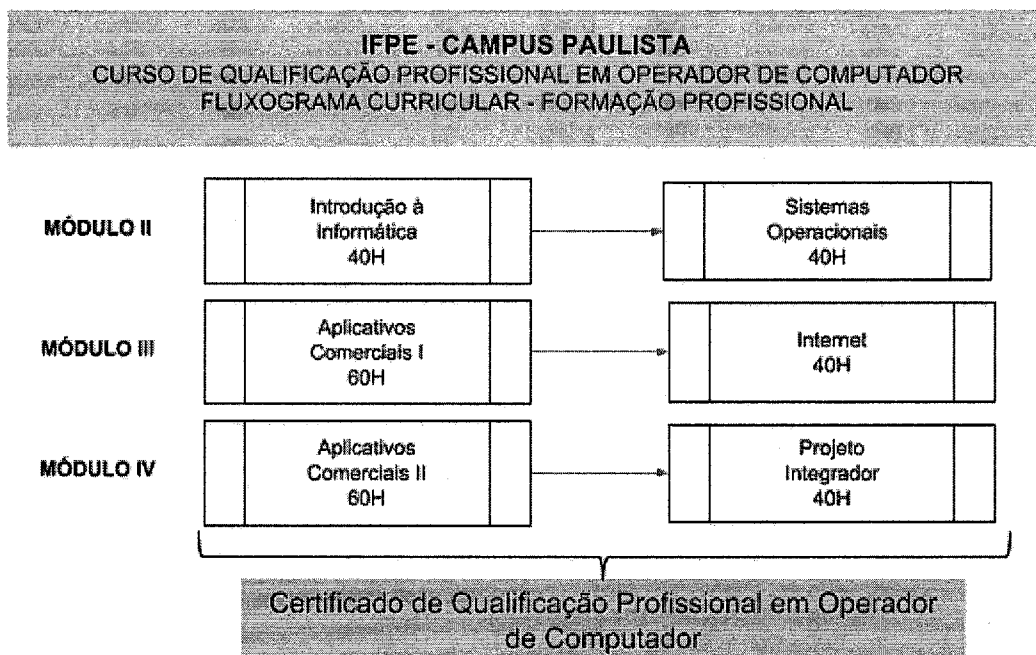


Figura 2. Fluxograma para Formação de Qualificação Profissional em Operador de Computador na Modalidade PROEJA

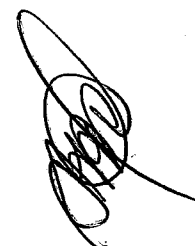
8.5 Ementário

Quadro 3. Introdução à Informática

Componente Curricular: Introdução à Informática		
Carga Horária: 40h (AT-16h/AP-24h)	Créditos: 2	Módulo: 2
Ementa: Introdução à Informática - Histórico da evolução das máquinas. Organização de computadores. Conceitos de hardware e software. Manutenção preventiva e corretiva em computadores. Tipos Impressora e suas funcionalidades.		
Referência Básica: CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. VASCONCELOS , Laercio. Manutenção de Micros na Prática . 4. ed. Rio de Janeiro : LVC, 2014. VELLOSO, Fernando Castro. Informática: Conceitos Básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.		

Quadro 4. Sistemas Operacionais

Componente Curricular: Sistemas Operacionais		
Carga Horária: TOTAL 40h (AT-10h/ AP-30h)	Créditos: 2	Módulo: 2
Ementa: Noções básicas de sistemas operacionais (WINDOWS/LINUX). Gerenciamento de processos. Gerenciamento de arquivos. Gerenciamento de aplicativos. Instalação e configuração de sistemas operacionais.		
Referência Básica:		



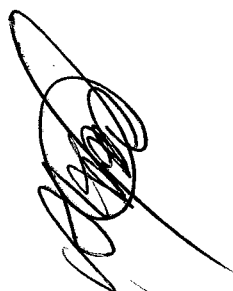
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Windows 7: passo a passo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TANENBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.

FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

Quadro 5. Aplicativos Comerciais I

Componente Curricular: Aplicativos Comerciais I		
Carga Horária: TOTAL 60h (AT-10h/AP- 50h)	Créditos: 3	Módulo: 3
<p>Ementa:</p> <p>Processos de produção de texto em aplicativos comerciais. Desenvolver textos formatados. Manipulação e edição de imagens para documentos. Edição de texto. Elementos básicos de edição, configuração e formatação de textos profissionais.</p>		
<p>Referência Básica:</p> <p>FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante - Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>. Acesso em: 05 dez. 2017.</p> <p>MANZANO, André Luiz N. Garcia; MANZANO, Maria Izabel N. Garcia. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013. São Paulo: Érica, 2013.</p> <p>MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7 ed. São Paulo: Érica, 2011.</p>		

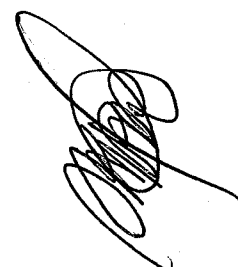


Quadro 6. Internet

Componente Curricular: Internet		
Carga Horária: TOTAL 40h (AT-10h/ AP-30h)	Créditos: 2	Módulo: 3
Ementa: Utilização de recursos da Internet, páginas de pesquisas na internet, correio eletrônico, utilização racional de recursos da internet, compactação de arquivos, <i>downloads</i> de arquivos, <i>uploads</i> de arquivos, aplicações na internet, blogs, redes sociais e segurança da informação.		
Referência Básica: CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. KURTZ, George; MCCLURE, Stuart; SCAMBRAY, Joel. Hackers Expostos: Segredos e Soluções para a Segurança de Redes. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. SILVA, Mario Gomes da. Informática: Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013. São Paulo: Érica, 2013. TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014.		

Quadro 7. Aplicativos Comerciais II.

Componente Curricular: Aplicativos Comerciais II		
Carga Horária: TOTAL 60h (AT-10h/AP-50h)	Créditos: 3	Módulo: 4
Ementa:		



Visão geral da planilha eletrônica, digitação e formatação dos dados e das células, configuração de planilha, fórmulas, funções e apresentação dos dados em forma de gráficos. Visão geral da apresentação eletrônica, ferramentas das apresentações eletrônicas, fazendo e imprimindo uma apresentação eletrônica, transição de slides, efeitos e animação.

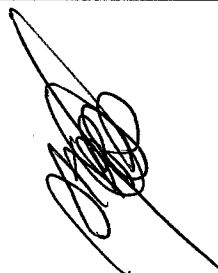
Referência Básica:

MANZANO, André Luiz N. Garcia. **Estudo Dirigido Microsoft Excel 2013**. São Paulo: Erica, 2013.

SILVA, Mario Gomes da. **Informática: Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013**. São Paulo: Érica, 2013.

Quadro 8. Projeto Integrador.

Componente Curricular: Projeto Integrador		
Carga Horária: TOTAL 40h (AT-10h/ AP-30h)	Créditos: 2	Módulo: 4
<p>Ementa:</p> <p>Projeto a ser desenvolvido pelos estudantes, de forma interdisciplinar, durante o módulo, com orientação de um professor, relacionado às atividades desenvolvidas no currículo, através da aplicação de instrumentos de pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, visitas técnicas, estudos técnicos, etc., que serão propostos pelo corpo docente e acompanhados pela Coordenação do Curso.</p>		
<p>Referência Básica:</p> <p>ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Tomo, 2000.</p> <p>CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p>		



FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante** - Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>>. Acesso em: 05 dez. 2017.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

8.6 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Conforme Art. 41 da Lei 9.394/96 (LDB), Lei 11.741/08 e Art.11 da Resolução nº 06/2012, os conhecimentos e experiências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento, certificação e diplomação para efeito de prosseguimento ou conclusão de estudos.

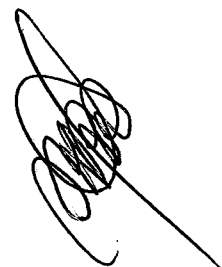
O aproveitamento de estudos para efeito de isenção dar-se-á por avaliação teórica e/ou prática e será concedido mediante comprovação, a ser realizada por uma comissão indicada pela Coordenação do Curso para esse fim.

É importante que o aluno obtenha conhecimento do programa das disciplinas do curso para identificar as etapas curriculares que estão previstas para cursar e, assim, ter condições de solicitar à Instituição a isenção do(s) componente(s) que julgar possível, mediante um requerimento preenchido na Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos - CRADT do IFPE *Campus* Paulista.

O processo será desenvolvido a partir dos 02 (dois) procedimentos descritos a seguir:

Primeiro Procedimento – Para a aprendizagem obtida no ambiente escolar:

- Análise do currículo e/ou histórico escolar, com descrições pertinentes aos conhecimentos construídos com sucesso;



- Poderão requerer aproveitamento de estudos anteriores os alunos matriculados em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis com as correspondentes disciplinas pretendidas. Para isso, é necessário o preenchimento de requerimento na Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos - CRADT do IFPE *Campus* Paulista, ao qual deve-se anexar o histórico escolar original ou cópia autenticada, constando a nota mínima para aprovação, e o programa da disciplina já cursada. Os referidos documentos serão encaminhados ao Coordenador do Curso para as devidas providências;
- O aproveitamento dos estudos para efeito de isenção de disciplinas cursadas será efetivado mediante o aproveitamento das mesmas notas ou conceitos correspondentes obtidos na instituição de origem.

Segundo Procedimento – Para a aprendizagem obtida fora do ambiente escolar, inclusive no trabalho:

- O estudante deve preencher requerimento a ser apresentado à Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos - CRADT do IFPE *Campus* Paulista, através do qual pleiteia o aproveitamento de aprendizagem obtida fora do ambiente escolar. A CRADT o encaminhará a Coordenação do Curso, que providenciará uma banca para elaborar uma proposta de avaliação com vistas à certificação desse conhecimento, considerando o programa de conteúdos previstos no currículo. A data do referido exame de certificação será definida pela Coordenação do Curso.
- Essa banca se encarregará de comprovar os conhecimentos adquiridos pelo requerente, através de procedimentos de natureza teórico-prática, envolvendo os conhecimentos previstos no programa do currículo em questão. Caso a referida banca defira o pleito do requerente, sua decisão será homologada pela Coordenação do Curso



e pela Diretoria de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Paulista*.

O discente que comprovar a construção desses conhecimentos na(s) disciplina(s) antes do término da carga horária prevista, será dispensado da frequência mediante a autorização do professor, que registrará no diário as notas referentes ao aproveitamento.

8.7 Critérios e Procedimentos de Avaliação

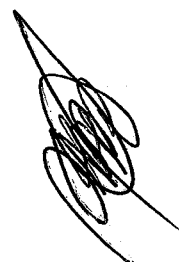
8.7.1 Avaliação da Aprendizagem

A aprendizagem, enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um procedimento solitário de absorção de conteúdos, mas principalmente um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social.

A avaliação da aprendizagem como prática mediadora deve possibilitar um acompanhamento contínuo e sistemático do processo de ensino-aprendizagem do estudante, acompanhado da prática pedagógica que o professor deve empreender para que o estudante supere as dificuldades encontradas.

Dessa forma, a avaliação é concebida como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados desse mesmo processo. É importante que as práticas avaliativas considerem tanto o processo que o aluno desenvolve ao aprender como o resultado alcançado. A avaliação do rendimento escolar do estudante, portanto, será desenvolvida conforme preconiza o Art. 24 da Lei nº 9394/96 (LDB) e também os parâmetros da Organização Acadêmica do IFPE, que deverá observar os seguintes critérios:

- A avaliação do desempenho do estudante será contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;



- A partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos alunos, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;
- A evolução da aprendizagem do estudante será registrada em diários de classe específicos, nos quais constará a trajetória de aproveitamento e evolução do aluno;
- Durante o semestre letivo ou período, serão realizadas, no mínimo, duas atividades avaliativas com pontuação de 0 a 10. Caso o estudante não alcance média 6,0 (seis) nas avaliações realizadas, será submetido ao exame final;
- O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez);
- A média do discente será calculada no final do semestre, utilizando-se a fórmula abaixo, conforme Organização Acadêmica, seção IV, artigo 94.

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6,0,$$


onde:

NF = nota final;

MF = média final;

MAR = médias das avaliações realizadas.

- A média será 6,0 para cada disciplina vivenciada no semestre.
- A avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo de ensino-aprendizagem do curso. A cada avaliação, se necessário, será realizada recuperação paralela, que contará com aula de revisão/reensino e reavaliação.



- No término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75%.
- O estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte, mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

8.7.2 Avaliação do Curso

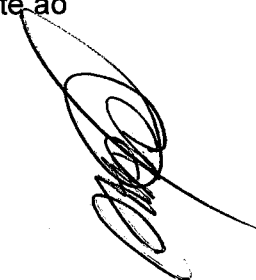
O curso será avaliado continuamente a partir do acompanhamento das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas e, ao final de cada semestre, haverá uma avaliação com preenchimento de formulários por discentes e docentes atuantes no curso.

8.8 Aproveitamento para o Ensino Técnico

O IFPE - Campus Paulista poderá proporcionar aos estudantes egressos do curso proposto, objeto deste convênio, com certificação do Ensino Médio e na Qualificação Profissional, a oportunidade de avançar os estudos através do ingresso em Curso Técnico Subsequente no mesmo eixo Tecnológico. Nesse sentido, prevê-se a possibilidade do aproveitamento dos componentes curriculares cursados na qualificação profissional no Curso Técnico Subsequente de acordo com o projeto pedagógico específico.

9 ACESSIBILIDADE

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao



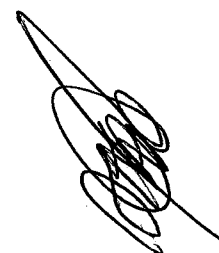
acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Em todos os casos, trata-se de assegurar o acesso das pessoas com deficiência aos direitos sociais básicos, inclusive ao direito a uma educação de qualidade.

A instituição tem realizado investimentos na busca de promover a utilização dos espaços, visando a segurança e a autonomia de toda comunidade do *Campus*, inclusive do público que apresenta necessidades específicas, conforme estabelecido no Art. 3, Inciso I, da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, transcrito a seguir:

Acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, [...] por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

No que se refere às instalações físicas, as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, apresentadas pelo IFPE – *Campus* Paulista, constituem-se de rampas para acesso a usuários de cadeira de rodas, sendo o acesso principal do prédio bastante amplo, dado através de uma rampa cuja inclinação é inferior à estabelecida pela NBR-9050, estacionamento com vagas reservadas para deficientes, banheiros dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios.

Ainda para atender às pessoas com deficiência, foi executado um projeto de sinalização em Braille, que viabilizou a acessibilidade de pessoas com deficiência visual aos setores do *Campus* com maior demanda de atendimento ao público. Além disso, há acessibilidade nos banheiros tanto para pessoas com deficiência visual quanto para pessoas usuárias de cadeiras de rodas. Dessa forma, existe a preocupação acerca da importância da adaptação dos espaços, bem como da contratação de profissionais especializados para a melhoria do atendimento prestado aos discentes com deficiência.



Ademais, em relação aos recursos de suporte e apoio, desde 2012, o *Campus* conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). O NAPNE, de acordo com sua proposta preliminar de regimento interno, é

o setor de assessoramento, responsável por articular pessoas e setores para o desenvolvimento de ações que promovam a igualdade de oportunidade para todos no âmbito da educação profissional e tecnológica, respeitando as diferenças e promovendo a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais, na perspectiva da educação inclusiva.

Além do NAPNE, o curso conta ainda com uma equipe de profissionais de Psicologia, Serviço social e Intérprete de Libras.

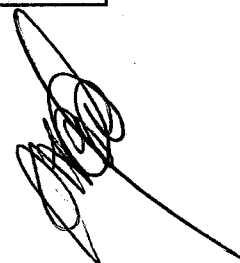
Tais estratégias visam à eliminação de barreiras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas com deficiência, seguindo o Decreto 5.296/2004 e outros ordenamentos legais. Busca-se a “não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência”, além de atendimento pedagógico adequado, com destaque para a “garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades” (Decreto nº 7.611/2011, Art. 1º, Inciso I).

10 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO ENVOLVIDO NO CURSO

Os Quadros 9 e 10 apresentam os profissionais servidores (Docentes e Técnicos Administrativos) do IFPE – *Campus* Paulista envolvidos no apoio às atividades acadêmicas/administrativas para a oferta do respectivo curso.

Quadro 9. Relação do Pessoal Docente Envolvido no Curso.

	DOCENTE	FORMAÇÃO	REGIME
1	Antônio Correia de Sá Barreto Neto	Bacharelado em Ciências da Computação; Mestrado em Ciências da Computação.	Dedicação Exclusiva



2	Caio César Medeiros Davi	Bacharelado em Engenharia da Computação; Mestrado em Engenharia de Sistemas.	Dedicação Exclusiva
3	Felipe Costa Farias	Bacharelado em Engenharia da Computação; Mestrado em Engenharia da Computação, com ênfase em Computação Inteligente.	Dedicação Exclusiva
4	Flávio Rosendo da Silva Oliveira	Bacharelado em Engenharia da Computação; Mestrado em Engenharia da Computação.	Dedicação Exclusiva
5	Ivanildo José de Melo Filho	Bacharelado em Ciência da Computação; Especialização em Redes Convergentes; Mestrado em Ciência da Computação; Doutorado em Ciência da Computação.	Dedicação Exclusiva
6	Romero Araújo de Medeiros	Licenciatura em Computação; Mestrado em Modelagem Computacional do Conhecimento.	Dedicação Exclusiva
7	Rosangela Maria de Melo	Licenciatura em Eletrônica/Telecomunicações; Bacharelado em Ciência da Computação; Bacharelado em Engenharia Elétrica; Especialização em Educação; Mestrado em Tecnologia Ambiental; Doutorado em Ciência da Computação.	Dedicação Exclusiva

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 10. Relação do Pessoal Técnico Envolvido no Curso.

	PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
1	Cristian do Nascimento Botelho	Especialização em Gestão da Informação; Bacharelado em Biblioteconomia.	Bibliotecário
2	Emílio Vieira de Sousa	Licenciatura em Química	Técnico em Assuntos Educacionais
3	Gleice Kelly Barbosa de Oliveira Barcelar	Bacharelado em Biblioteconomia	Auxiliar de biblioteca
4	Maria Helena Passos de Alencar	Bacharelado em Psicologia	Psicóloga
5	Marcelo Melo da Silva	Licenciatura em História; Especialização em Psicopedagogia; Mestrado em História.	Técnico em Assuntos Educacionais
6	Mauro Francisco Andrade Lima	Bacharelado em Turismo	Assistente em Administração
7	Simone Maria Machado Brandão	Bacharelado em Serviço Social; Especialização em Administração, com Ênfase em <i>Marketing</i> ; Especialização em Serviço Social.	Assistente Social

Fonte: Elaboração Própria (2017).

11 INFRAESTRUTURA

11.1 Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e a aprendizagem em nível técnico e profissional. Os Quadros 11 a 17 apresentam as instalações e equipamentos disponíveis em no *Campus Paulista*.

Quadro 11. Equipamentos disponíveis na Direção de Ensino e Coordenação

DIREÇÃO DE ENSINO E COORDENAÇÃO		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTE	1
2	MESA TIPO L	3
3	CADEIRA GIRATÓRIA	3
4	GAVETEIRO	3
5	CONDICIONADOR DE AR	1
6	IMPRESSORA	1
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	3
8	NOBREAK	3

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 12. Equipamentos disponíveis na Divisão de Apoio ao Ensino e Estudante

DIVISÃO DE APOIO AO ENSINO E ESTUDANTE		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTE	1
2	MESA TIPO L	4
3	CADEIRA GIRATÓRIA	4
4	GAVETEIRO	4
5	CONDICIONADOR DE AR	1
6	IMPRESSORA	1
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	4
8	NOBREAK	4
9	GELÁGUA	1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 13. Equipamentos disponíveis nas salas de aula

SALAS DE AULA (6 salas)		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO POR SALA
1	CADEIRA ESCOLAR DE BRAÇO COM SUPORTE	40
2	BIRÔ	1
3	CADEIRA PLÁSTICA SEM BRAÇO	1
4	AR CONDICIONADO	1
5	PROJETOR MULTIMÍDIA	1
6	QUADRO BRANCO	1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 14. Equipamentos disponíveis na Biblioteca

BIBLIOTECA		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTE	8
2	BANCADA	1
3	COMPUTADOR	6
4	IMPRESSORA	1
5	NOBREAK	4
6	MESA PARA COMPUTADOR	4
7	GAVETEIRO	4
8	CONDICIONADOR DE AR	1
9	CADEIRA DE PLÁSTICO	6
10	CADEIRA GIRATÓRIA	2

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 15. Equipamentos disponíveis na Sala dos Professores

SALA DOS PROFESSORES		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	COMPUTADOR ALL-IN-ONE	3
2	MESA PARA COMPUTADOR	3
3	NOBREAK	3
4	MESA PARA REUNIÃO	1
5	CADEIRA GIRATÓRIA	3
6	CADEIRA FIXA (ALMOFADADA)	8
7	ARMÁRIO COM CHAVE (12 ESPAÇOS)	1
8	AR-CONDICIONADO SPLIT	1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 16. Equipamentos disponíveis na Coordenação de Registro Acadêmico, Diplomação e Turnos

COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO, DIPLOMAÇÃO E TURNOS		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	ESTANTE	2
2	MESA TIPO L	2
3	CADEIRA GIRATÓRIA	2
4	GAVETEIRO	2
5	CONDICIONADOR DE AR	0
6	IMPRESSORA	2
7	COMPUTADOR ALL IN ONE	2
8	NOBREAK	2
9	DATA SHOW	9
10	MÁQUINA FOTOCOPIADORA	1
11	ARQUIVO	2
12	MESA BAIXA	1
13	FRIGOBAR	1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Quadro 17. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Informática.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA		
ITEM	DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS	QUANTITATIVO
1	COMPUTADOR ALL IN ONE	15
2	NOBREAK	8
3	COMPUTADOR DESKTOP	2
4	MONITOR	3
5	MESA DE ESCRITÓRIO DOIS LUGARES	8
6	ESCRIVANINHA MADEIRA	1
7	MESA GAVETEIRO	1
8	CADEIRA ESTUDANTIL	16
9	POLTRONA ACOLCHOADA	1
10	CONDICIONADOR DE AR SPLIT	1

Fonte: Elaboração Própria (2017).

Sobre este último espaço, observa-se a existência de um programa de manutenção dos computadores. A manutenção objetiva prolongar a vida útil dos equipamentos. Ela é realizada em várias etapas durante o período letivo. Uma destas é a realização da limpeza física externa das máquinas semanalmente; outra é

a limpeza lógica, que engloba a verificação e a atualização do sistema operacional, do antivírus e dos softwares utilizados pelos professores. Além disso, quando ocorre alguma contingência, tanto na parte do hardware do computador quanto dos nobreaks, é aberto um chamado para a empresa contratada para oferecer garantia estendida que, de prontidão, costuma responder em um tempo razoável. Ademais, anualmente é realizada a restauração de fábrica de todo maquinário do laboratório.

11.2 Biblioteca

A estrutura da biblioteca proporciona aos estudantes do curso um acervo básico e complementar, específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação, delineado conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A biblioteca, para desenvolver seus serviços, oferece um sistema completamente informatizado, que possibilita fácil acesso via internet ao acervo disponível, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas à base de dados do acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

11.2.1 Acervo Bibliográfico

A Tabela 1 apresenta o acervo existente. Este está dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos; e conta com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

Tabela 1. Títulos Existentes dentro da Abrangência do Curso

No.	TÍTULO	QTD.
1	ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo, 2000.	1



2	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.	7
3	CARLOS, GIL Antônio. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 1996.	1
4	CARTER, Nicholas. Arquitetura de Computadores . Porto Alegre: Bookman, 2003.	7
5	CASTELO BRANCO, Kalinka, TEIXEIRA, Mário, GURGEL, Paulo. Redes de Computadores: Da Teoria À Prática Com Netkit . Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	7
6	COHEN, Roberto. Gestão de Helpdesk e Service Desk . São Paulo: Editora Novatec, 2011.	7
7	COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. Windows 7: passo a passo . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	4
8	FERREIRA, Rubem E. Linux: Guia do Administrador do Sistema . 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.	15
9	IDOETA, Ivan V.; CAPUANO, Francisco G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Érica, 2012	4
10	KURTZ, George; MCCLURE, Stuart; SCAMBRAY, Joel. Hackers Expostos: Segredos e Soluções para a Segurança de Redes . 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.	7
11	MANZANO, André Luiz N. Garcia; MANZANO, Maria Izabel N. Garcia. Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013 . São Paulo: Erica, 2013.	15
12	MANZANO, André Luiz N. Garcia. Estudo Dirigido Microsoft Excel 2013 . São Paulo: Erica, 2013.	15
13	MANZANO, Maria Izabel N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2011	15
14	MARIN, Paulo Sérgio. Cabeamento Estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação . São Paulo: Érica, 2013.	7
15	MENEZES, NILO NEY COUTINHO. Introdução à Programação com Python – Algoritmos e Lógica de Programação Para Iniciantes . Editora Novatec, 2010.	4
16	MORIMOTO, Carlos E. Servidores Linux: guia Prático . 2. ed. Sul Editores, 2015.	7
17	OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores . 22 ed. São Paulo: Érica, 2009.	15
18	RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 2010.	1
19	SILVA, Mario Gomes da. Informática: Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013 . São Paulo: Érica, 2013.	4
20	SOUZA, Marco Antonio Furlan de. Algoritmos e Lógica de Programação: um texto introdutório para engenharia . 2. ed. São Paulo: Editora Cengage, 2011.	15
21	STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George. Princípios de sistemas de informação . São Paulo: Cengage, 2011.	7

22	STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.	4
23	STALLINGS, William. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados . 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.	7
24	TANENBAUM, A. Sistemas Operacionais Modernos . 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.	7
25	TANENBAUM, Andrew S. Organização Estruturada de Computadores . 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.	7
26	TANENBAUM, Andrew S., WETHERALL, David J. Redes de computadores . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	4
27	TOCCI, Ronald J.; WIDMER, Neal S. Sistemas Digitais: princípios e aplicações . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2004.	4
28	TORRES, Gabriel. Redes de Computadores . 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014.	7
29	VASCONCELOS, Laercio. Manutenção de Micros na Prática . 4. ed. Rio de Janeiro: LVC, 2014.	7
30	VELLOSO, Fernando Castro. Informática: Conceitos Básicos . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	15
31	WOLSKI, Belmiro. Curso Técnico em Eletrotécnica, Módulo 1 Volume: 3 Eletricidade Básica . Editora: Base, 2007.	7

12 CERTIFICADOS

Após a aprovação e integralização dos componentes curriculares que compõem o curso de Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA bem como aqueles correspondentes à Formação Geral, será conferido ao egresso o Certificado de Conclusão do Ensino Médio – EJA, pela Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco (GRE – Metropolitana Norte), e o Certificado de Qualificação Profissional em Operador de Computador, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – *Campus Paulista*.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. Lei nº 11.741, de 16/07/2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. BRASIL, 2009. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife. BRASIL. 2010. Organização Acadêmica.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife. BRASIL, 2012. Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI.

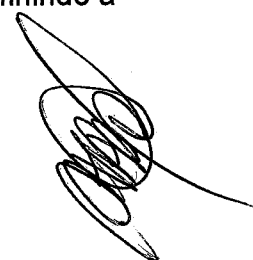
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE/SETEC/MEC. Recife.

BRASIL. Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010.

Disponível em: <<http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologiaem-logistica>> . Acesso em: 25 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 671 de 01/08/13. Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a



nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. Resolução CNE/CEB nº 01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. Resolução CNE/CEB nº 06/2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 2012.

_____. Parecer CNE/CEB nº 11/2012 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 2012.


_____. Parecer CNE/CEB nº 39/2004. Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. Parecer CNE/CEB Nº 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.


_____. Parecer CNE/CEB nº. 11/2008. Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008. MEC/SETEC. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&id=11394&Itemid=>. Acesso em: 10 jun. 2013. Brasília/DF: 2012.



**APÊNDICE - PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

A handwritten signature in black ink, located in the lower right quadrant of the page. The signature is stylized and appears to be a cursive name.




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
 PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Introdução à Informática	16	24	2	40	40	2

Pré-requisitos	Não Há	Co-Requisitos	Não Há
----------------	--------	---------------	--------

EMENTA

Introdução à Informática - Histórico da evolução das máquinas. Organização de computadores. Conceitos de *hardware* e *software*. Manutenção preventiva e corretiva em computadores. Tipos Impressora e suas funcionalidades.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer conceitos básicos de informática e operar do computador. Analisar funcionamento de computadores e impressoras, com base nas teorias e conceitos apreendidos. Conhecer o funcionamento do computador.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AValiação

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas no uso dos diversos componentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Informática <ul style="list-style-type: none"> · Organização · Funcionamento 	02 h/a
2. Histórico da evolução das máquinas <ul style="list-style-type: none"> · Como surgiu o computador · Gerações de computadores 	02 h/a
3. Organização de computadores <ul style="list-style-type: none"> · Memórias · Unidade Central · Processamento 	06 h/a
4. Conceitos de hardware e software <ul style="list-style-type: none"> · Periféricos de entrada e saída · Softwares aplicativos e SO 	04 h/a
5. Manutenção preventiva e corretiva em computadores <ul style="list-style-type: none"> · Conhecendo componentes internos do computador · Detectando problemas · Corrigindo problemas 	24 h/a
6. Conhecendo os tipos Impressora e suas funcionalidades <ul style="list-style-type: none"> · Matricial, Laser, Jato de tinta 	02 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANTALICE, W. **Montagem e Manutenção de Computadores**. São Paulo: Brasport, 2009.
 VASCONCELOS, L. **Manutenção de Micros na Prática**. 4. ed. Rio de Janeiro: LVC, 2014.
 VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
 CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO






**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
 PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Sistemas Operacionais	10	30	2	40	40	2

Pré-requisitos	Não Há	Co-Requisitos	Não Há
-----------------------	--------	----------------------	--------

EMENTA

Noções básicas de sistemas operacionais (WINDOWS/LINUX). Gerência de processos. Instalação e configuração de sistemas operacionais. Gerência de arquivos. Gerenciamento de aplicativos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer os diversos sistemas operacionais, gerenciamento de arquivos (armazenamento e segurança), instalação e configuração de Sistemas Operacionais (windows/Linux). Instalação e configuração de programas. Formatação e recuperação de arquivos.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

Desenvolver a capacidade no aluno de conhecer a estrutura dos sistemas operacionais, bem como o seu funcionamento. No término dessa disciplina, o estudante também terá a capacidade de instalar e realizar a configuração dos sistemas operacionais, bem como os principais aplicativos do usuário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções básicas de Sistemas Operacionais (windows/Linux)	14 h/a
2. Gerenciamento e armazenamento de arquivos	06 h/a
3. Instalação e Configuração de Sistemas Operacionais (windows/Linux)	06 h/a
4. Instalação e Configuração de Programas	06 h/a
5. Gerência de Arquivos	04 h/a
6. Gerência de Aplicativos	04 h/a

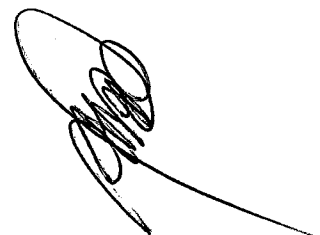
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. **Windows 7: passo a passo**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 TANENBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2010.
 FERREIRA, Rubem E. **Linux: Guia do Administrador do Sistema**. 2a edição. São Paulo: Novatec, 2008.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA**

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Aplicativos Comerciais I	10	50	3	60	45	3

Pré-requisitos	Não Há	Co-Requisitos	Não Há
-----------------------	--------	----------------------	--------

EMENTA

Compreensão dos processos de produção de texto em aplicativos comerciais. Desenvolvimento de textos formatados. Manipulação e edição de imagens para documentos. Edição de texto. Elementos básicos de edição, configuração e formatação de textos profissionais.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer tipos de editores de texto. Criação, formatação e edição de textos eletrônicos.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

Desenvolver no estudante a capacidade de conhecer a estrutura dos sistemas operacionais, bem como o seu funcionamento. No término dessa disciplina, este também terá a capacidade de instalar e realizar a configuração dos sistemas operacionais, bem como os principais aplicativos do usuário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EDITORES DE TEXTOS	
1. Visão geral do <i>software</i>	01 h/a
2. Configuração de páginas	02 h/a
· Colunas	15 h/a
3. Digitação e manipulação de texto	
· Copiar, recortar e colar texto	02 h/a
4. Nomear, salvar e encerrar sessão de trabalho	
· Tipos de arquivos gerados pelo editor de texto	02 h/a
5. Abrir documento gravado	
· Modos de abertura do documento	01 h/a
6. Formatação de fonte	
· Estilo	15 h/a
7. Formatação de texto	
· Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens	02 h/a
· Marcadores e numeradores	02 h/a
· Capitular	02 h/a
8. Correção ortográfica e dicionário	02 h/a
9. Inserção de quebra de página	02 h/a
10. Tabelas	
· Bordas e sombreamento	02 h/a
11. Modelos	12 h/a
12. Ferramentas de desenho	
13. Inserção de imagens e objetos	
· Cabeçalho e rodapé, Caixa de texto, Comentários, Hiperlink, Número de páginas	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante** - Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <<http://revistaixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>>. Acesso em: 05 dez.2017.
MANZANO, André Luiz N. Garcia; MANZANO, Maria Izabel N. Garcia. **Estudo Dirigido de Microsoft Word 2013**. São Paulo: Érica, 2013.
MANZANO, Maria Izabel N.G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. 7. ed. São Paulo: Érica, 2011.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
 PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CARIMBO / ASSINATURA

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
TCC

Prática Profissional
Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO

ELETIVO

OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Práti		(H/A)	(H/R)	
	Internet	10	30	2	40	30	3

Pré-requisitos	Não Há	Co-Requisitos	Não Há
-----------------------	--------	----------------------	--------

EMENTA

Utilização de recursos da Internet, páginas de pesquisas na internet, correio eletrônico, utilização racional de recursos da internet, compactação de arquivos, *downloads* de arquivos, *uploads* de arquivos, aplicações na internet, blogs, redes sociais e segurança da informação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Inicializar e/ou aperfeiçoar no estudante a competência para utilização dos recursos disponíveis na Internet. Racionalizar os recursos da Internet para serem utilizados durante seu trabalho. Orientar o discente em relação à segurança da informação na Internet.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AVALIAÇÃO

Desenvolver no estudante a capacidade de conhecer a navegação de forma correta e consciente. No término dessa disciplina, o aluno também terá a capacidade de distinguir sites e realizar downloads de informações pertinentes ao cotidiano de um operador de computador, operar e-mail e gerenciar sites.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Navegação:	
1.1. Acessando páginas;	4 h/a
1.2. Comércio eletrônico – orientação quanto à segurança;	4 h/a
1.3. Páginas de pesquisa – métodos de busca;	4 h/a
1.4. Download de arquivos;	6 h/a
1.5. Correio eletrônico – mensagem de texto, arquivos anexos (envio e recebimento), limite de tamanho e formato de arquivos;	6 h/a
1.6. Páginas de redes sociais - conversa on-line;	4 h/a
1.7. Exemplos de aplicações que rodam diretamente pela Internet;	4 h/a
1.8. Grupos de discussão da Web;	4 h/a
1.9. Blogs.	4 h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

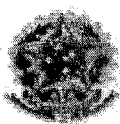
CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
 KURTZ, George; MCCLURE, Stuart; SCAMBRAY, Joel. **Hackers Expostos: segredos e Soluções para a Segurança de Redes**. 7. ed. Bookman, 2014.
 SILVA, Mario Gomes da. **Informática: Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013**, 1. ed. São Paulo: Érica, 2013.
 TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 2014.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

 ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

 ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO




**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
 PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO
 ELETIVO
 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Aplicativos Comerciais II	10	50	3	60	45	4

Pré-requisitos	Não Há	Co-Requisitos	Não Há
-----------------------	--------	----------------------	--------

EMENTA

Visão geral da planilha eletrônica, digitação e formatação dos dados e das células, configuração de planilha, fórmulas e funções e apresentação dos dados em forma de gráficos. Visão geral da apresentação eletrônica. Ferramentas das apresentações eletrônicas. Fazendo e imprimindo uma apresentação eletrônica. Transição de slides. Efeitos e animação.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Relacionar e descrever soluções de software para escritório. Operar softwares utilitários. Capacitar o usuário a utilizar os recursos de edição de planilha eletrônica, independente do software utilizado. Manipular valores alfanuméricos, possibilitando apresentá-los de forma estatística.

Manipular apresentações com animações e estimular a criatividade com a utilização dos recursos do editor na elaboração de apresentações eletrônicas.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AValiação

Desenvolver no estudante a capacidade de conhecer a estrutura dos sistemas operacionais, bem como o seu funcionamento. No término dessa disciplina, o aluno também terá a capacidade de fazer uso adequado de planilhas e apresentações eletrônicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PLANILHA ELETRÔNICA	
1. Visão geral do <i>software</i>	01 h/a
2. Entendendo o que sejam linhas, colunas e endereço da célula	01 h/a
2.1. Manipulando linhas e colunas	
3. Digitação e manipulação de texto e números	01 h/a
3.1. Copiar, recortar e colar conteúdo de células	
3.2. Referência absoluta	01 h/a
4. Nomear, salvar e encerrar sessão de trabalho	
4.1. Tipos de arquivos gerados pelo editor de planilhas eletrônicas	01 h/a
5. Abrir planilha gravada	05 h/a
6. Fazendo Fórmula e aplicando funções	
6.1. Soma	
6.2. Subtração	
6.3. Multiplicação	
6.4. Divisão	
6.5. Média	03 h/a
7. Formatando células	
7.1. Fonte	
7.2. Alinhamento	01 h/a
7.3. Formato de número	02 h/a
8. Configuração da planilha para impressão	01 h/a
9. Classificando e filtrando dados	01 h/a
10. Utilizando formatação condicional	02 h/a
11. Vinculando planilhas	05 h/a
12. Criação de novas planilhas	
13. Gráficos	01 h/a
APRESENTAÇÃO DE SLIDES	
1. Visão geral do <i>Software</i>	01 h/a
2. Como trabalhar com os modos de exibição de slides	02 h/a
3. Como salvar, fechar e abrir apresentação	01 h/a
3.1. Tipos de arquivos gerados pelo apresentador de slides	25 h/a
4. Como imprimir apresentação apresentações, anotações e folhetos	
5. Fazendo uma apresentação:	
5.1. Desing da apresentação	
5.2. Utilizando listas,	
5.3. Formatação de textos,	
5.4. Inserção de formas,	
5.5. Inserção de figuras,	
5.6. Inserção de efeitos de som,	
5.7. Inserção de vídeo,	02 h/a
5.8. inserção de gráficos,	03 h/a
5.9. configurar e utilizar siide mestre,	
5.10. inserção de hiperlinks.	

- | | |
|---|--|
| 6. Como criar anotações de apresentação
7. Utilizar transição de slides, efeitos e animação. | |
|---|--|

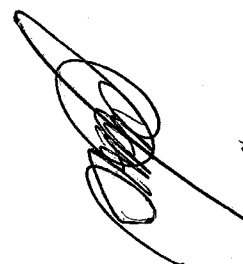
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Mario Gomes da. Informática : Terminologia Windows 8, Internet, Segurança, Word 2013, Excel 2013, Powerpoint 2013, 1. ed. São Paulo: Érica, 2013. MANZANO, André Luiz N. Garcia. Estudo Dirigido Microsoft Excel 2013 . São Paulo: Érica, 2013.


DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO






**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
 PERNAMBUCO**
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS PAULISTA

CARIMBO / ASSINATURA

**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR
 FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

CURSO	EIXO TECNOLÓGICO / ÁREA
Qualificação Profissional em Operador de Computador - PROEJA	Informação e Comunicação
Forma de Articulação com o Ensino Médio	Ano de Implantação da Matriz
Concomitante	2018.1
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

 Disciplina
 TCC

 Prática Profissional
 Estágio

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO

 ELETIVO

 OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal (H/A)		Nº. de Créditos	C. H. TOTAL	C. H. TOTAL	Módulo
		Teórica	Prática		(H/A)	(H/R)	
	Projeto Integrador	10	30	2	40	30	4

Pré-requisitos	<i>Não Há</i>	Co-Requisitos	<i>Não Há</i>
-----------------------	---------------	----------------------	---------------

EMENTA

Projeto desenvolvido pelos estudantes, de forma interdisciplinar, durante o módulo, com orientação de um professor, relacionado às atividades desenvolvidas no currículo, através da aplicação de instrumentos de pesquisas, estudos de caso, desenvolvimento de projetos de intervenção, simulação na implementação de projetos, visitas técnicas, estudos técnicos, etc., que serão propostos pelo corpo docente e acompanhados pela Coordenação do Curso.

COMPETÊNCIAS A SER DESENVOLVIDAS

- Integrar os conteúdos;
- Passar de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do conhecimento;
- Ambientação com o mercado de trabalho;

- Oportunizar reflexão sobre as competências em desenvolvimento;
- Desenvolver habilidades de pesquisa e interpretação de dados e informações;
- Despertar o senso prático e o interesse pela pesquisa no exercício profissional;
- Promover integração e cooperação tecnológica entre a escola e o mundo do trabalho;
- Promover interação entre os conhecimentos escolares e sua aplicação no trabalho;
- Servir como instrumento de avaliação dos conhecimentos, habilidades e competências associadas no módulo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas acerca dos conteúdos teóricos; trabalhos em grupo para análise dos conceitos e suas aplicações no ambiente corporativo; debates sobre situações hipotéticas e júris simulados, a partir da discussão de temas complexos; estudo de casos reais na perspectiva de solução de problemas e tomada de decisão.

AVALIAÇÃO

Participação e colaboração nas atividades propostas, exercícios em sala, produção de textos e apresentação oral de trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como integrar os conteúdos das diversas disciplinas já estudadas	02 h/a
Construção do conhecimento e prática organizacional	03 h/a
Conhecendo o ambiente de trabalho e suas concepções – estudo de caso	03 h/a
Trabalhando e integrando os conhecimentos nos grupos de discussão – tomada de decisões	04 h/a
Apresentação do projeto desenvolvido no módulo	08h/a

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante** - Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <<http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>>. Acesso em: 05 dez.2017.

CAPRON, H. L. ; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

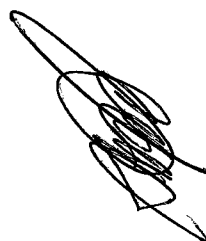
ARMANI, Domingos. **Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO

ANEXO
Portaria nº07/2018- DGCPLT

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and strokes, located in the bottom right corner of the page.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PAULISTA

Portaria nº 007/2018-DGCPLT

Ementa: Designa Comissão de Formulação do Projeto Pedagógico do Curso PROEJA em Operador em Computador.

O DIRETOR GERAL DO CAMPUS PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 1.564/2016-GR, de 13/10/2016, publicada no DOU de 17/10/2016, seção 2, página 19, e Portaria nº 224/2016-GR, de 29/02/2016, ambas da Magnífica Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco,

RESOLVE:

1. Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Formulação do Projeto Pedagógico do Curso PROEJA em Operador de Computador do Campus Paulista:

SERVIDOR	SLAPE
Flávio Rosendo da Silva Oliveira	2163300
Antônio Correia de Sá Barreto Neto	2163077
Cauê César Medeiros Davi	2254534
Felipe Costa Farias	2163904
Ivanildo José de Melo Filho	1544857
Romero Araújo de Medeiros	2477446
Rosângela Maria de Melo	1907308

2. Determinar que os trabalhos sejam concluídos no prazo máximo de 90 dias.

Publique-se.

Registre-se.

Cumpra-se.

GABINETE DA DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, 29 de janeiro de 2018.


GEORGE ALBERTO GAUDÊNCIO DE MELO
Diretor Geral do Campus Paulista